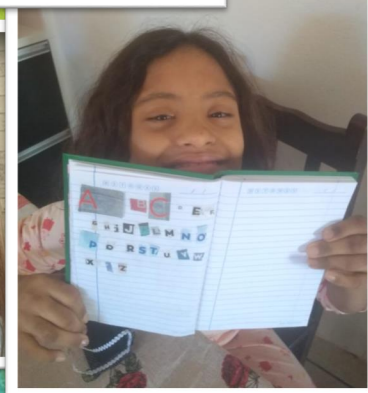
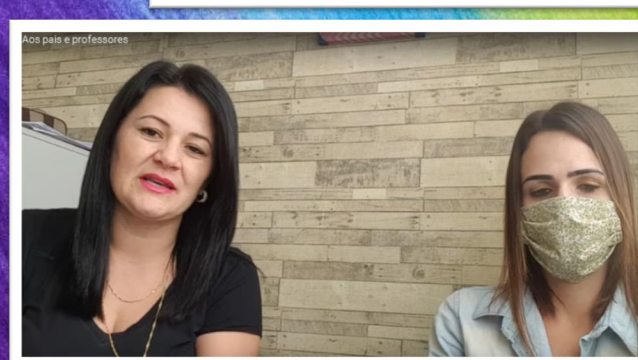
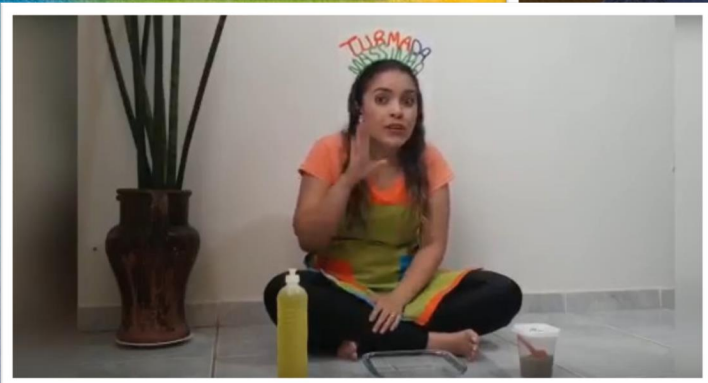
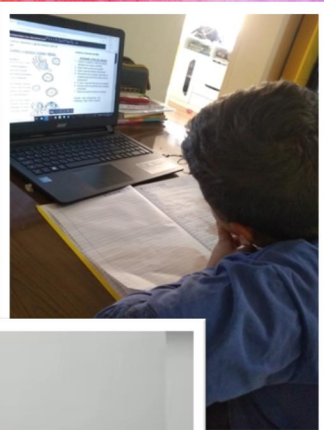




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

GUIA DE ORIENTAÇÕES SOBRE O PLANO DE ESTUDOS DIRIGIDOS - PED



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LONDRINA



FICHA TÉCNICA

Prefeito do Município de Londrina

Marcelo Belinati

Secretária Municipal de Educação

Maria Tereza Paschoal de Moraes

Comissão de Estudos e Reestruturação do PED

Katia Simone Martins - CMEI Valéria Veronesi

Raquel Correa Lemos - Escola Municipal Maestro Roberto Pereira Panico

Aline Amanda Silva Lansson - Escola - Municipal Haydee Colli Monteiro

Gislaine Gomedí Domenech Colacios - Escola Municipal Claudia Rizzi

Eliane Conceição Trannin de Oliveira - Escola Municipal Senador Gaspar Velloso

Natália Barbosa Verissimo - Escola Municipal Moacyr Teixeira

Ana Cristina de Andrade Ariguela - Escola Municipal América Sabino Coimbra

Iracema Sbizzera dos Santos Ribeiro - Escola Municipal Hikoma Udihara

Mariangela de Sousa Prata Bianchini - SME/Assessoria Pedagógica

Adriana Haruyoshi Biason - SME/Gerência do Ensino Fundamental

Cristiane Sola Rogerio - SME/ Gerência Educacional de Apoio Especializado

Valmirane Cristina Gonçalves de Pinho - SME/Gerência da Educação Infantil

Viviane Barbosa Perez - SME/Gerência de Formação Continuada

Jocete Aparecida Andrade Dea - SME/Apoio Técnico

Waléria Pimenta Martins Silva - SME/Apoio Técnico

Formatação

Margareth Alves Santos



GUIA DE ORIENTAÇÕES SOBRE O PLANO DE ESTUDOS DIRIGIDOS- PED

Prezados professores!

Diante da pandemia do novo coronavírus, o cuidado com a saúde das pessoas ocupa centralidade na agenda das discussões, contudo, não podemos secundarizar a relevância do debate e da tomada de decisões em torno da garantia das condições de aprendizagem para todos os alunos matriculados em nossa rede de ensino, ainda que remotamente. Assim, nesses tempos de distanciamento social torna-se primordial a construção de um novo jeito de pensar e agir, porque não dá para aplicarmos respostas comuns a um contexto nunca vivido, a um tempo incomum e cheio de incertezas. Esse novo tempo nos convoca a trocar as lentes para que possamos “ver as coisas de forma diferente”, e não se trata de um convite, mas de uma convocação urgente.

Isso se aplica à Educação, pois, em face às mudanças provocadas pela pandemia, somos intimados a pensar e a agir diferente, e, diga-se de passagem, com certa urgência. Nesse contexto, torna-se iminente a reorganização do trabalho pedagógico, e, para isso, optamos pela adoção das aulas remotas, as quais necessitam ser planejadas com base em orientações claras, coerentes e de acordo com as Diretrizes Curriculares Municipais, que coadunam para a efetivação de um trabalho pedagógico de qualidade.

Para isso, a Secretaria Municipal de Educação de Londrina organizou o Plano de Estudos Dirigidos (PED), uma proposta de estudos remotos, que necessita da parceria com as famílias para a realização de atividades escolares em casa. Essa proposta metodológica será viabilizada por meio do uso dos livros didáticos, materiais impressos, atividades que devem ser realizadas no caderno e ainda, com o suporte de ferramentas digitais (computador ou celular) para o acesso às aulas remotas que contemplam os conteúdos curriculares em processo de consolidação pelos alunos.

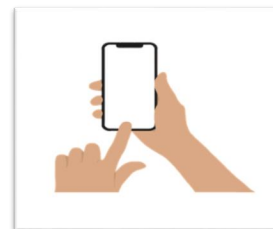
Para acompanhamento do PED, a SME instituiu um Comitê Gestor com representação de pais, diretores, coordenadores, servidores da Secretaria, a



presidente do CMEL Profª Simone Cavalin e a Chefe do Departamento de Educação da UEL Profª Dra. Rosana Lopes. O comitê definiu ações de monitoramento e avaliação do PED que teve também como importante meta, ouvir os pais e professores, pois são sujeitos ligados diretamente aos alunos nesse processo.

Para atender a essa necessidade, pais e professores responderam a uma pesquisa por meio de formulário google, e, a partir dos seus resultados foi instituída uma comissão composta por representantes de professores, gestor, coordenador pedagógico e da equipe pedagógica da SME para analisar, discutir e reestruturar especificamente o PED, tendo como parâmetro os apontamentos e sugestões identificados na pesquisa.

Esse material é fruto das discussões e análises desta comissão. Esperamos que ele contribua com seu trabalho, servindo de apoio para o esclarecimento de dúvidas e como subsídio para o planejamento de suas aulas, auxiliando na construção de estratégias assertivas para a promoção da aprendizagem nesse momento de pandemia.

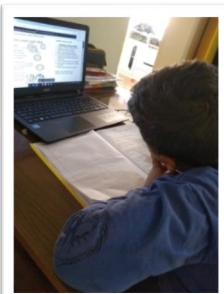




PLANO DE ESTUDOS DIRIGIDOS (PED)

1. Mas afinal, o que é o Plano de Estudos Dirigidos (PED)?

O PED tem como objetivo assegurar o vínculo do aluno com as atividades escolares, por meio de atividades remotas disponibilizadas às famílias. Não se trata da modalidade a distância (EAD), mas sim de uma estratégia pedagógica adotada para assegurar o direito da criança à educação, e dessa dar continuidade aos estudos nesses tempos de distanciamento social. Importante salientar, que não se configura em mera transposição das aulas presenciais em atividades organizadas remotamente, mas de uma nova organização pedagógica necessária para atender às necessidades impostas pela atual crise de saúde pública, provocada pela disseminação do novo coronavírus. A criação do PED atende às recomendações emanadas das autoridades de saúde, que orientam o distanciamento social.



2. Como definir a complexidade das atividades propostas no PED?

Torna-se importante enfatizar que o PED será acompanhado e executado com o apoio das famílias e, por isso, é fundamental organizar atividades pedagógicas possíveis de serem mediadas por sujeitos que não têm formação específica na docência. A recomendação é que sejam abordados conteúdos já trabalhados em sala de aula, de modo que possam ser consolidados. Orientamos que o PED não contemple a introdução de conteúdos novos, especialmente dos componentes de Língua Portuguesa e Matemática, pois estes necessitam da mediação do professor, cuja prática é permeada pelo uso de recursos didáticos e o emprego de metodologias adequadas. Neste contexto, as



atividades pedagógicas estão voltadas ao atendimento dos objetivos essenciais de aprendizagem, ou seja, no ano letivo corrente o currículo escolar não será trabalhado em sua integralidade. Os conteúdos essenciais a serem trabalhados em 2020 já estão disponíveis para consulta, na página da *Educação Em Tempos de Pandemia*, no site da PML, <https://www.londrina.pr.gov.br/component/sppagebuilder/?view=page&id=123&Itemid=0>

Quanto à definição e elaboração das atividades, é preciso que tenhamos em mente a **pergunta guia** "O adulto vai conseguir apoiar a criança na realização dessa atividade?". Se esta questão provocar dúvida, torna-se necessário repensar a atividade.

O ideal é que o nível de complexidade das atividades do PED seja favorável à participação autônoma da criança. Em situações, nas quais o aluno necessita do apoio de um adulto, é importante esclarecer o que se espera dele, ou seja, *como ele deve proceder na condução da ação pedagógica, mas lembre-se, ele não é um professor, por isso bom senso quanto às exigências feitas.*



3. O tempo de estudo remoto é o mesmo de uma aula presencial?



Não, em hipótese alguma. As aulas desenvolvidas no contexto escolar têm uma dinâmica diferente. Na escola, os espaços utilizados são organizados para o atendimento e, além disso a instituição dispõe de recursos variados, tempo destinado a situações diversas (hora do conto, aulas de educação física, atividades do Programa Vida, participação em sala multimídia, e recreio dentre outras). Também há professores que atuam em funções diversas possibilitando diferentes experiências de aprendizagem e de



convívio. Durante as aulas, a realização das atividades ocorre imersas a outras situações escolares: há interação entre alunos, atividades em grupos, explicações coletivas, correções e atendimentos individuais, enfim, uma multiplicidade de ações que fazem parte da rotina escolar. Nesta perspectiva, o tempo e o espaço escolar se constituem elementos mediadores do processo ensino-aprendizagem.

Em contrapartida, nas casas, os espaços e condições de estudo são diferenciados, e, por isso, a mediação dos estudos tende a ser mais objetiva. Tendo em vista os contextos e as condições de estudos distintos, indicamos que a dosagem de atividades diárias enviadas às famílias seja coerente e equilibrada. Recomendamos, no máximo, 3 atividades pedagógicas por dia para o Ensino Fundamental e somente 1 atividade pedagógica para a Educação Infantil. Também orientamos o cuidado em relação aos termos utilizados, e à formulação dos enunciados, que devem ser claros e objetivos.



4. Por que é importante a utilização de vídeos e áudios gravados pelos professores?

O encaminhamento de vídeos e áudios às famílias constitui rica possibilidade de estreitamento de vínculos. Sugerimos vídeos/áudios para que os alunos visualizem e/ou ouçam a voz de seus professores. Neste momento, o carinho, o acolhimento e o fortalecimento dos vínculos entre professor e aluno são essenciais, sobretudo para amenizar as consequências da crise vivida.



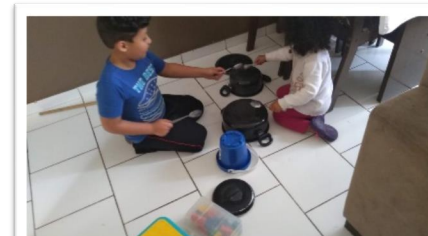
5. Como acontece o PED na Educação Infantil?



Na Educação Infantil os desafios são grandes, pois as indicações do trabalho pedagógico permeiam desde o cuidado com a criança, até os momentos de interação e brincadeiras, por meio da realização de experiências. Para oferecer suporte aos professores, a SME disponibiliza sequências didáticas como sugestão para o trabalho com crianças do CB ao P5, podendo ser readequadas à realidade de cada turma. Importante sempre considerar as possibilidades e recursos que as famílias possuem em suas casas. Para o trabalho na Educação Infantil preconizamos as experiências que valorizem, dentre outras, o estímulo às

interações familiares, à manipulação e/ou exploração de materiais diversos disponíveis, às vivências motoras, sensoriais e expressivas, o uso das diferentes linguagens (artística, oral, escrita e corporal) visando atender ao disposto na BNCC (2017) e no Referencial Curricular do Paraná (2018), no que diz respeito à organização curricular para essa faixa etária, considerando os saberes e conhecimentos a serem trabalhados relacionando-os aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Recomendamos que os professores utilizem o formulário de planejamento enviado pela Gerência de Educação Infantil, visto que o mesmo contempla as informações exigidas pela Deliberação nº 01/2020 do CMEL para a convalidação legal da carga horária trabalhada remotamente.





6. Como acontece o PED no Ensino Fundamental?

O trabalho com os alunos do 1º ao 5º será orientado pelos objetivos essenciais de cada componente curricular, tendo os livros didáticos de História, Geografia, Ciências e os Projetos Integradores como materiais de estudo dos alunos, além de atividades complementares produzidas pelos professores. A escolha desses livros está apoiada na organização curricular de nossa rede, que tem os componentes de História, Geografia e Ciências como eixos da integração de todos os demais componentes curriculares. Entendemos que o trabalho com as Áreas da Linguagem (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Inglês), Matemática e Ensino Religioso pode e deve ser desenvolvido a partir dos mesmos eixos de integração, pois oportunizam reflexões sobre a vivência cotidiana, o que pode ser um facilitador para a mediação das famílias. É muito importante que o professor garanta em seu planejamento, estratégias de ensino que desenvolvam ou ampliem habilidades em oralidade, leitura e escrita, e em matemática, a possibilidade de elaborar e resolver problemas em diferentes contextos

Recomendamos que os professores utilizem o formulário de planejamento enviado pela Gerência de Ensino Fundamental, visto que o mesmo contempla as informações exigidas pela Deliberação nº 01/2020 do CMEI para a convalidação legal da carga horária trabalhada remotamente.



7. Como acontece o PED Acessível para alunos com necessidades especiais?

Não são todos os alunos que possuem um diagnóstico na área das deficiências, autismo, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação, que neste momento necessitam de um PED Acessível. Devido a característica do trabalho desenvolvido nesse período, alguns alunos mesmo com diagnóstico, acompanham as atividades sem dificuldade, entretanto, todos os que possuem uma necessidade educacional especial/dificuldade de aprendizagem têm direito a esse plano adaptado às suas necessidades.

É importante que o professor regente desenvolva **trabalho colaborativo** com o professor do Atendimento Educacional Especializado e/ou professores da Recuperação Paralela e/ou professores auxiliares, para elaboração das atividades adaptadas que compõem o PED Acessível.

Recomendamos a utilização do formulário específico, que contempla as informações necessárias para a convalidação legal da carga horária trabalhada remotamente, sempre considerando que o público alvo necessita de um tempo maior para a execução das atividades.





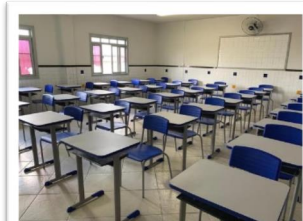
8. Como acontece o PED na Educação de Jovens e Adultos?

Na Fase I da Educação de Jovens e Adultos – EJA, o PED constitui um grande desafio aos educadores pois, considerando o perfil diverso desse público e suas dificuldades quanto ao acesso e domínio dos recursos tecnológicos, tão importantes como estratégia metodológica de ensino e aprendizagem neste momento, mais do que promover a alfabetização, objetiva, principalmente, manter o vínculo dos educandos com o professor e a sua escola. Neste sentido, a equipe de EJA da SME, elabora sequências didáticas semanais e vídeoaulas, cujas atividades contemplam as diferentes realidades da 1ª, 2ª e 3ª etapas, além de conter orientações simplificadas às famílias, para que possam auxiliá-los na realização das atividades propostas.

Esse material contempla conteúdos e atividades das três áreas de conhecimento, de forma integrada, e tem como objetivo subsidiar o professor com um plano de trabalho que pode servir como ponto de partida para a abordagem dos conteúdos, além de possibilitar a adequação do mesmo, tendo em vista a especificidade de cada turma.



9. O PED atende todas as crianças matriculadas na rede municipal?



A SME preocupa-se com a promoção da justiça social, sendo um dos aspectos, a atenção com a garantia de acesso de todos os alunos às aulas remotas. Diante disso, entendemos que nenhuma criança pode ficar à margem do atendimento remoto, por isso, o uso de estratégias diversas é fundamental para que o trabalho atinja todas as crianças. Diante disso,



lançamos mão das atividades impressas, livros e cadernos para aqueles que não possuem acesso à internet. Oferecemos também a possibilidade de utilização da ferramenta do WhatsApp para acesso a vídeos e áudios gravados pelos professores orientando a realização das atividades. Mas, se ainda assim a unidade escolar perceber que algum aluno não está realizando nenhuma das atividades, pois apresenta alguma dificuldade para tal, há a possibilidade de recorrer a uma outra estratégia, o atendimento presencial, de forma individual, em tempo reduzido (máximo de 2 horas). Tal medida pode contribuir com a manutenção dos vínculos com a escola. No entanto, para a organização dessa forma de trabalho solicitamos a estruturação de um cronograma de atendimento, alinhado às medidas recomendadas pelas autoridades sanitárias. A equipe gestora deve organizar o atendimento e destacar qual o professor ficará responsável por ele.

Não se trata de substituir a configuração atual de estudos remotos, mas de contar com uma estratégia a mais para atender as famílias que encontram dificuldade para implementação do modelo atual.



10. É possível uma nova configuração para o PED?



Sim. Recomendamos que a unidade escolar adote um novo modelo de efetivação do PED, alternando 3 dias da semana com o uso de vídeos e/ou áudios preparados pelos professores e disponibilizados via WhatsApp e/ou plataforma educacional e 2 dias com o uso de materiais impressos, sem mediação do mesmo no grupo de WhatsApp.



As experiências vivenciadas nas primeiras semanas de aulas remotas mostram a qualidade das atividades pedagógicas planejadas e desenvolvidas pelos professores. A diversidade e riqueza do material pedagógico (vídeos, áudios e atividades) disponibilizado às famílias reiteram o comprometimento e a qualidade do trabalho desenvolvido pelos professores da rede municipal. Apenas alertamos para o cuidado com a quantidade de atividades propostas, assim indicamos o limite máximo de 3 atividades/dia para o Ensino Fundamental e 1 atividade/dia para a Educação Infantil.

11. Existe possibilidade do uso exclusivo de material impresso nas aulas remotas?

Os alunos que apresentam dificuldades de conectividade com a rede de internet, o que inviabiliza o acesso às formas virtuais, estão sendo atendidos somente com material impresso, seja com atividades específicas, ou o uso dos livros e cadernos. No entanto, entendemos que a metodologia empregada no desenvolvimento das aulas remotas pelos professores tem contribuído de forma significativa na aprendizagem das crianças, por isso a necessidade de manutenção dessa forma de trabalho, mesclando atividades impressas e virtuais. Nada impede que, mesmo os alunos que estão conectados via WhatsApp possam receber atividades impressas, em pequenas quantidades, como complementação específica para alguma atividade ou conteúdo.



12. E quando o professor apresentar dificuldades quanto ao uso de tecnologias?



Muitos são os desafios que estamos enfrentando neste período de implementação das aulas remotas, e talvez o mais comum é o uso de tecnologias como ferramenta mediadora da aprendizagem não presencial. Contudo, essa dificuldade não pode se tornar um obstáculo à implementação do PED, por isso em quase todas as unidades escolares existe o professor de TDICs,

sendo esse o responsável pela orientação e acompanhamento das ações pedagógicas mediadas pelo uso de ferramentas digitais. Esse professor recebe formação continuada da equipe de apoio pedagógico das TDICs da SME para contribuir de modo colaborativo com todas as ações da unidade escolar. Nas unidades escolares em que não há esse professor de TDICs orientamos que a equipe gestora delegue a um professor (que tenha conhecimento e afinidade com as questões tecnológicas) a tarefa de dar suporte aos professores que necessitam de apoio no uso de ferramentas digitais. Este apoio poderá ser de forma virtual e quando necessário, na forma presencial, com número reduzido de professores.

Além disso, também estão disponíveis cursos e materiais para subsidiar o uso de tecnologias na preparação das aulas não presenciais, e encontram-se no site oficial da PML, em específico na página intitulada *Educação Em Tempos de Pandemia*. Nesse espaço há diversos vídeos e tutoriais que contribuem para o planejamento das aulas remotas.

Também, está sendo ofertado pela escola de Governo/PML, o curso **Como fazer bons vídeos com o seu smartphone**. O período de inscrição é de 25/05/2020 a 25/06/2020. O curso encerra em 25/07/2020 e a carga horária é de 6 horas. A chave de inscrição: VIDSMART2-2020. Novas turmas serão ofertadas ao longo do ano. Esse curso é bastante recomendado aos professores da rede municipal de ensino.



13. Por que há necessidade de monitorar a participação nas atividades do PED?

O registro da participação dos alunos é importante para que a professora consiga entender como está o progresso da criança e confirmar sua participação nas atividades.

14. Por que é necessário arquivar fotos e vídeos enviados pelas famílias?

O arquivo de atividades impressas, de fotos e vídeos enviados pelas famílias, bem como os cadernos e livros se faz de extrema importância tendo em vista que constituem documentos comprobatórios da participação ou não da criança no PED. Considerando que a pandemia gerou uma crise de saúde pública nunca vivida, a legislação flexibilizou o cumprimento dos 200 dias letivos, no entanto manteve a exigência da carga horária de 800 horas anuais. Em se tratando de estado de emergência, o respaldo legal delega certa autonomia para que as redes de ensino organizem suas formas de atendimento remoto, com a devida convergência às normas legais mandatórias. No entanto, após a pandemia, podemos nos deparar com convocações de órgãos superiores para “prestação de contas” sobre as medidas tomadas.



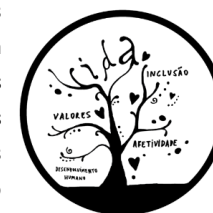
15. O que acontecerá com os alunos que não obtiverem o registro da participação diária nas atividades do PED?

Os alunos que não participarem das atividades do PED, no retorno às aulas presenciais serão inseridos em atendimentos: Plano de Recuperação Paralela e/ou no PIAPC. Será realizada uma avaliação diagnóstica com o objetivo de identificar se os conhecimentos essenciais definidos por meio das expectativas de aprendizagem para esse período foram consolidados pelos alunos. Os resultados subsidiarão o ingresso dos alunos com defasagens nos planos de atendimentos citados.



16. Como o PED pode contribuir com a saúde mental de professores e alunos?

Como parte da proposta do PED são sugeridas atividades do Programa Vida como ações que contribuem para uma reflexão sobre a crise vivida e a construção de recursos internos para se minimizar seus efeitos. As atividades sugeridas são incorporadas ou adaptadas às atividades pedagógicas encaminhadas às famílias. O objetivo do Programa Vida é assegurar momentos familiares de construção e fortalecimento de vínculos afetivos, resgate de valores e expressão de sentimentos/ emoções.



Para garantir espaços de diálogos com os professores são ofertadas semanalmente, rodas de conversas, de forma remota e com a participação de especialistas de diferentes áreas. Esses encontros virtuais promovem reflexões acerca da crise provocada pela pandemia, contribuindo para a manutenção e melhoria da qualidade de vida e saúde mental dos professores.



Além disso, no site da PML, há uma página **Educação em Tempos de Pandemia da COVID-19**, na qual concentram todas as informações e materiais para a aplicação do Programa Vida em tempos de distanciamento social. Também há material disponível para a comunidade em geral, veiculados no espaço da Escola On-line para Pais.

Uma outra ação é a oferta de encontros presenciais para professores, em pequenos grupos, em unidades escolares de cada região da cidade. O objetivo é desenvolver ações que promovam a saúde mental. Momentos de relaxamento e momentos de conversas, por meio de “bate papo dirigido”. Os encontros terão duração de 1 hora e as inscrições serão divulgadas no site da PML.

Também está sendo desenvolvido o **Programa de Atenção ao Servidor**, e entre as ações desenvolvidas, está o **RH Cuidando do Servidor**, que oferece dicas de bem-estar, autocuidado e qualidade de vida no Canal Interação e na página do Interação no Instagram (@interacaopml). Essa ação é desenvolvida pela Gerência de Desenvolvimento do RH/PML

Enfim, também há o Disque-Coronavírus que conta com profissionais de Psicologia para acolherem as ligações feitas por servidores municipais, que estejam enfrentando dificuldades emocionais durante a pandemia. O atendimento de apoio emocional ocorre por meio do telefone 0800 400 1234, de segunda a sexta-feira, das 7 às 19 horas. As ligações são gratuitas.



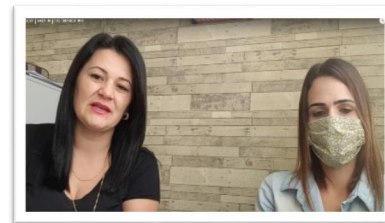
17. Como a equipe gestora (diretores e coordenadores pedagógicos) pode contribuir para a efetivação do PED?

Além de todo acompanhamento e apoio aos professores nas questões referentes à efetivação do PED, a equipe gestora assume função primordial na articulação e atendimento às famílias. Para garantir um fluxo de informações claras e precisas



para toda a comunidade escolar, a equipe gestora pode produzir vídeos curtos e enviar às famílias com explicações claras sobre o PED. Tal procedimento já vem sendo realizado em algumas unidades escolares e tem contribuído para a disseminação de informações e encaminhamentos para as famílias, bem como para esclarecer pontos de atenção do plano.

Uma outra estratégia é elaborar uma Escola de Pais virtual. Um momento de conversa com os pais, que pode contar com a presença de algum profissional específico, ou apenas com a presença da equipe gestora. O intuito é acalmar os pais e minimizar a ansiedade vivida durante a pandemia.



18. Onde podemos encontrar os materiais e diretrizes construídas para regulamentar as aulas remotas na rede municipal de ensino de Londrina?

No site oficial da Prefeitura Municipal de Londrina foi criada a página **Educação Em Tempos de COVID-19** que tem como objetivo publicizar todas as orientações e ações adotadas



pela rede municipal de ensino de Londrina nesses tempos de pandemia. Na página concentram informações relevantes sobre os impactos da crise na educação municipal e as formas encontradas para minimizar seus efeitos na vida acadêmica dos alunos. Além disso, estão disponíveis informações sobre:

- ✓ **Gestão Educacional na Pandemia:** vídeo da Secretária Municipal de Educação Maria Tereza Paschoal de Moraes para apresentação da página, legislação que ampara as medidas adotadas na rede, o Comitê



de Monitoramento das Ações do PED, Fique Ligado (com divulgação de cursos, palestras, lives e eventos educacionais para toda a comunidade).

- ✓ **Plano de Estudos Dirigidos- PED:** O que os alunos estão aprendendo em casa? Plano de Recuperação de Conteúdo Escolar Pós-Pandemia, Inclusão Escolar, Replanejamento Pedagógico, Dicas e Ferramentas Digitais.
- ✓ **Espaço Programa Vida:** Escola de Pais On-line, Apoio ao Professor- Programa Vida, Bate Papo com Professor e Tudo o que você precisa saber sobre o coronavírus.
- ✓ **Boas Práticas Escolares:** Professores e Gestores/Coordenadores Pedagógicos, Fale e Contribua Conosco (Pais e Professores).



19. Como posso divulgar as boas práticas escolares que tenho desenvolvido nas aulas remotas?

Para a divulgação das boas práticas escolares realizadas durante as aulas não presenciais, o professor, diretor e coordenador pedagógico deve descrever a ação que deseja divulgar, e encaminhar, juntamente com o termo de autorização de uso de imagem para o e-mail formacao.continuada@edu.londrina.pr.gov.br



*Não há como não dizer,
que somos capazes
que inspiramos pessoas
que criamos com pouco
que voamos sem asas
que fazemos a diferença
que deixamos marcas na vida dos que passam por nós!*

Viviane Barbosa Perez – SME.